



## Cai relação entre estoques e demanda global de grãos

Novo levantamento do Departamento de Agricultura dos EUA (USDA) sobre oferta e demanda de grãos naquele país e no mundo, divulgado na sexta-feira, confirmou a tendência que o próprio órgão e analistas do setor têm sinalizado nos últimos meses: nesta safra 2010/11, que está em desenvolvimento no Hemisfério Norte e que no Hemisfério Sul será plantada a partir de setembro, a relação entre estoques e consumo de milho, soja e trigo será menor do que no ciclo anterior.

É um cenário que teoricamente oferece suporte às cotações internacionais do trio, mas, em tempos de La Niña, que costuma reduzir o regime de chuvas no sul da América do Sul, é difícil que as projeções atuais passem incólumes até o fim das colheitas. Em princípio, o fenômeno ameaça a oferta, e se seus efeitos forem severos a relação entre estoques e demanda poderá recuar mais, o que pode causar altas inesperadas.

	Milho			Soja			Trigo		
	2008/09	2009/10*	2010/11**	2008/09	2009/10*	2010/11**	2008/09	2009/10*	2010/11**
Estoques Iniciais	131,32	148,01	138,99	52,89	43,97	62,85	124,32	165,07	195,97
Produção	797,84	810,97	826,07	211,96	259,89	254,89	683,26	680,43	643,01
Importações	82,45	86,05	91,37	77,17	87,13	92,94	136,93	132,82	122,83
Consumo total	781,14	820	829,5	220,79	237,31	252,55	642,5	649,53	661,19
Exportações	84,42	90,39	91,69	77,25	90,84	94,52	143,76	133,75	126,03
Estoques finais	148,01	138,99	135,56	43,97	62,85	63,61	165,07	195,97	177,79

Fonte: USDA \*Estimativas \*\*Projeções

Os dados do USDA mostram que o quadro mais "apertado" é o do milho. Se tudo acontecer como o órgão espera, os estoques globais do grão representarão 16,3% da demanda no fim da temporada, ante 17% em 2009/10 e 18,9% em 2008/09. O USDA passou a estimar estoques finais de 135,56 milhões de toneladas, 2,6% menos que o previsto em agosto. A alteração, somada a ajustes na produção e no consumo nos EUA - que poderão fechar o ciclo com a mais baixa relação entre estoque e consumo em 15 anos -, impulsionou o produto na bolsa de Chicago. Os papéis para dezembro fecharam a US\$ 4,7825 por bushel, alta de 7,5 cents.

No mercado de soja, os novos números do USDA resultaram em uma relação entre estoques finais e consumo total mundial de 25,2% em 2010/11, abaixo de 2009/10 (26,5%) mas acima de 2008/09 (19,9%). Mas, apesar do forte crescimento projetado para as importações chinesas, prevaleceu em Chicago a correção para cima nas estimativas para as produções americana e global, o que derrubou os preços. Os papéis para novembro caíram 15 centavos, para US\$ 10,31, piso em três semanas.

Com os problemas climáticos que derrubaram as produções na Rússia e em outros países europeus, a relação global entre estoques finais e demanda de trigo deverá recuar para 26,9% em 2010/11, ante 30,2% em 2009/10 e 25,7% em 2008/09. Mas, como a situação era pior no relatório do USDA de agosto, na sexta-feira as cotações caíram em Chicago. Dezembro fechou a US\$ 7,3675 por bushel, baixa de 1,25 centavo.

(Com Dow Jones Newswires e Bloomberg)

Fonte: Valor Econômico